

Conjuntura econômica

Mercado de trabalho. Em julho, o Brasil registrou saldo positivo na geração de empregos formais (+47,3 mil). Três das cinco grandes atividades econômicas registraram abertura de vagas: Agropecuária (+17,5 mil), Indústria (+17,1) e Serviços (+14,5 mil). No setor industrial, Construção (+10,1 mil) e Indústria de Transformação (+5,0 mil) foram os segmentos que mais abriram vagas de emprego.

Dessa forma, no acumulado de 2018 (+448,3 mil) e no acumulado em 12 meses (+286,1 mil) o resultado se manteve positivo.

Rio de Janeiro

O estado do Rio de Janeiro, ao contrário do Brasil, fechou postos de trabalho no mês de julho (-1,0 mil). Na análise setorial, observou-se o fechamento de vagas em três das cinco grandes atividades econômicas: Comércio (-1,4 mil), Indústria (-1,2 mil) e Administração Pública (-78). No setor industrial, Construção (-789) e Indústria de Transformação (-399 mil) exerceram as maiores influências negativas.

Esse foi o quinto resultado negativo no ano e expõe o contraste na recuperação econômica observada no estado do Rio e no restante do país.

No acumulado do ano, o estado do Rio foi a terceira unidade de federação no país que mais fechou postos de trabalho (-7,7 mil) e a única da região Sudeste que apresentou saldo negativo. No acumulado em 12 meses, o estado do Rio é a unidade de federação com o maior saldo de demissões (-27,3 mil) em todo o país.

Prévia da inflação. Em agosto, a inflação medida pelo IPCA-15 variou +0,13%, resultado acima do observado em julho (+0,64%). No acumulado do ano, o índice variou +3,14%, significativamente acima do observado no mesmo período de 2017 (+1,79%). Com isso, a taxa acumulada em doze meses chegou a +4,30%.

Dentre os grupos analisados, os únicos a apresentarem deflação foram Transportes (-0,87%, ante +0,79%) e Vestuário (-0,39% ante -0,14%). Dentro de Transportes, destaque para a queda de -26,01% nas passagens aéreas. Por outro lado, mesmo com a desaceleração frente ao mês anterior, o grupo Habitação (+1,10%, ante +1,99%) apresentou a principal influência positiva no mês. Neste grupo, destaque novamente para o aumento da energia elétrica (+3,59% no mês).

Gerência de Estudos Econômicos

Tomaz Leal

Tel: +55 21 2563 - 4702
tleal@firjan.com.br

Jonathas Goulart

Tel: +55 21 2563 - 4674
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

27/agosto a 31/agosto

27/agosto:

- BACEN: Transações Correntes - Ref. Jul 18

30/agosto:

- FGV: Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) - Ref. Ago 18
- IBGE: Taxa de Desemprego Nacional (PNADc) - Ref. Jul 18
- Tesouro Nacional: Resultado Primário do Governo Central - Ref. Jul 18

31/agosto:

- IBGE: Produto Interno Bruto (PIB) - Ref. 2º Tri
- BACEN: Necessidade de Financiamento do Setor Público Consolidado - Ref. Jul 18

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018*
Atividade					
PIB	0,5%	-3,5%	-3,5%	1,0%	1,7%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-4,3%	13,0%	1,9%
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,0%	0,0%	2,0%
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,6%	0,3%	1,3%
Consumo das famílias	2,2%	-3,2%	-4,3%	0,9%	1,7%
Consumo da Adm. Pública	0,8%	-1,4%	-0,1%	-0,7%	0,1%
FBKF	-4,2%	-13,9%	-10,3%	-2,2%	3,9%
Exportações Bens e Serviços	-1,1%	6,8%	1,9%	5,2%	5,8%
Importações Bens e Serviços	-1,9%	-14,2%	-10,2%	5,0%	7,6%
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-3,8%	-0,6%	1,4%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-16,6%	3,2%	-2,8%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,1%	-0,1%	1,5%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,1%	-0,6%	1,2%
Produção Industrial	-3,0%	-8,2%	-6,4%	2,5%	2,9%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	4,1%	4,1%	3,3%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-4,0%	2,1%	3,1%
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	4,8%
Mercado de Trabalho					
Taxa de Desemprego (Média de período)	6,8%	8,3%	11,3%	12,8%	12,3%
Taxa de Desemprego (Fim de período)	6,5%	9,0%	12,0%	11,8%	11,4%
Inflação					
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	4,1%
Taxa de juros					
Taxa Selic (Fim de período)	11,8%	14,3%	13,8%	7,0%	6,5%
Setor Externo					
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,83

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2016, 2017 e 2018 são estimativas FIRJAN